



FUNDOS EUROPEUS

Governo abre concurso para toda a direcção da AD&C

O Governo vai aproveitar a saída de José Santos Soeiro da presidência da Agência para o Desenvolvimento e a Coesão (AD&C) para abrir concursos para o preenchimento de todos os cargos dirigentes daquele organismo. Em causa estão quatro lugares até agora estavam assegurados em regime de substituição – um presidente, um vice-presidente e dois vogais – cujos candidatos terão de se sujeitar ao escrutínio da CReSAP.

Para já e até que haja nomeações “definitivas”, o organismo será liderado por Rosa Simões, até agora vice-presidente da AD&C, sabe o Negócios.

A AD&C foi criada em 2013 em resultado da fusão entre o Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (IFDR), o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu e o Observatório do QREN. Cabe-lhe coordena-

nar a política de desenvolvimento regional e, em particular, a gestão dos fundos comunitários, que este ano entram numa nova fase de programação.

José Soeiro, que já presidia ao IFDR, assumiu o controlo da nova agência nessa altura, mas, segundo garante fonte oficial da AD&C, terá avisado que a sua passagem pelo cargo seria de curta duração e apenas pelo tempo necessário para estabilizar a estrutura e o Portugal 2020. ■ EM

Rosa Simões assumirá o cargo até à nomeação “definitiva” de um novo presidente.